**A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA PARA A ECONOMIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Cloves Augusto de Lima SALES1;**

**Aline Fernanda Silva de MOURA2;**

**Rhaissa Francisca Tavares de Melo BALDER3;**

**Luis Carlos Soares da SILVA4;**

1 Graduado em Licenciatura em Geografia pelo Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

E-mail: clovessales@hotmail.com;

2 Graduada em Licenciatura em Geografia pelo Instituto Federal de Pernambuco – IFPE,

E-mail: aline\_fgomes@hotmai.com;

3 Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE,

E-mail: rhaissatavares@hotmail.com;

4 Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade de Pernambuco – UPE,

E-mail: luis.carloss@upe.br;

**RESUMO**: A agricultura familiar é responsável por 77% dos estabelecimentos agrícolas do Brasil, já no estado de Pernambuco, 70% do consumo que chega à mesa da população é proveniente da agricultura familiar, sendo executado por mais de 230 mil famílias e movimentando uma média mensal de **R$ 700 milhões** (IBGE, 2023), e quando olhamos para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, observamos que a agricultura familiar é a potência econômica que circula internamente. A agricultura familiar sempre esteve presente no ramo agrário brasileiro, mas foi na década de 1990 que viu, através do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, sua importância tomar grandes proporções. Com toda a repercussão e reivindicações feita pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, foram sendo criado programas para estimular esses agricultores, como exemplo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf. Com isso, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra busca o direito à propriedade da produção em terras desabitadas, criando e fortalecendo a agricultura familiar que seja capaz de suprir as necessidades familiares de vários indivíduos dentro e fora de seus assentamentos, e ainda, atendendo as necessidades locais através da comercialização de produtos. Por isso, foi utilizado

os pressupostos teórico-metodológicos como foto central da pesquisa, analisando o início do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Brasil, e posteriormente em Pernambuco, assim como a sua contribuição e colaboração quanto potencializador da economia do estado, e ainda, trazendo benefícios para o meio ambiente e sua sustentabilidade, além da saúde e bem estar da população. Intencionalmente, a pesquisa indagou o estudo acerca da importância que a agricultura familiar do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra tem para o fortalecimento da economia do estado de Pernambuco, visto a carência de estudos que tragam a visibilidade necessária para esse Movimento Social Camponês atuante do meio rural brasileiro. Por fim, e para que o estudo seja completo, foi necessário fazer a observação sobre o conceito de “território”, pois só assim a gente consegue compreender os diferentes sentidos dos processos históricos e das formas de organização social, política, cultural e econômica na sociedade, pois ela modifica seu território e assim, produz sua própria territorialidade de acordo com as atividades do cotidiano para sua sobrevivência, seu modo de viver com regras, valores e crenças, normas e ritos.

**Palavras-chaves: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Agricultura Familiar. Economia.**